

RELATÓRIO PEDAGÓGICO CONSOLIDADO DO CURSO

Turma 02 – Auxiliares de Creche

Projeto Conexões que Transformam

1. IDENTIFICAÇÃO

Projeto: Conexões que Transformam

Instituição executora: IAGF – Instituto Arlindo Gusmão de Fontes

Curso: Auxiliares de Creche – Turma 02

Carga horária total do curso: 150 horas

Composição: Módulo de Habilidades Gerais (40 horas) e Módulo de Habilidades Específicas (110 horas)

Docentes do módulo de Habilidades Gerais: Rosangela de Oliveira Rodrigues (30 horas) e Ivone Salgado (10 horas)

Docente do módulo de Habilidades Específicas: Margarete Moreno Giorgini

Aula inaugural de 27/07/2026: orientação institucional conduzida pela equipe técnica da organização e formação motivacional conduzida pelo professor Antonio Bernardo

Período do curso: 27/07/2026 a 04/09/2026

Local das aulas: Rua Orminda, 173 – Vila Santa Maria – Bairro do Limão – São Paulo/SP

Este relatório unifica, em documento único, as consolidacoes pedagógicas do módulo de Habilidades Gerais (40 horas) e do módulo de Habilidades Específicas (110 horas) do curso de Auxiliares de Creche – Turma 02, do projeto Conexões que Transformam. A unificação preserva os registros docentes, as informações complementares da coordenação e as evidências de práticas apresentadas nos relatórios de origem, organizando-os em uma visão integral do percurso formativo, da aula inaugural, em 27/07/2026, à cerimônia de certificação, em 04/09/2026. Base documental: relatórios diários de acompanhamento de aula da docente de Habilidades Específicas, a cartilha pedagógica do módulo de Habilidades Específicas para Auxiliar de Serviços em Creche, o cronograma de execução das aulas e respectivas docentes, o enquadramento da abertura e do encerramento no módulo específico, os dados de perfil e participação da turma, o registro dos materiais, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos disponibilizados e os registros de frequência, comprovações de recebimento e acompanhamento institucional.

2. ORGANIZAÇÃO DA JORNADA DIÁRIA

O curso foi desenvolvido em aulas diárias de 5 horas de atividades pedagógicas, acrescidas de 15 minutos de descanso após as primeiras 2h30 de aula, com a disponibilização do kit lanche, totalizando 5h15 de permanência diária. A organização do horário compreendeu o primeiro bloco

de aula das 17h30 às 20h, o intervalo de descanso das 20h às 20h15 e o segundo bloco das 20h15 às 22h45. O intervalo não integra a carga horária pedagógica do curso.

3. ESPAÇO FÍSICO, PARCERIA INSTITUCIONAL E CONDIÇÕES DE OFERTA

O curso foi realizado em sala de aula disponibilizada por meio de parceria com a igreja católica local, em condições adequadas de oferta da formação: boa iluminação e ventilação, carteiras do tipo universitárias e acesso a banheiro limpo e higienizado. A localização da sala de aula era favorável ao acesso dos alunos e das alunas, com proximidade de pontos de condução, e a execução contou ainda com o apoio do comando da Polícia Militar, que contribuiu com o reforço das rondas, especialmente no horário de saída dos participantes durante os dias de aula. Em cada dia de aula, a execução contou com o apoio diário de profissional designado como executor local, responsável pelo apoio operacional e logístico às atividades pedagógicas.

4. TEMA E OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Qualificação social e profissional para o cuidado e a educação na primeira infância, integrando cidadania, comunicação, autonomia e preparação para o trabalho às habilidades de cuidado responsável e afetivo com crianças em ambiente de creche. O curso articulou a formação geral para o mundo do trabalho e a cidadania com a formação profissional para o cuidado infantil: as Habilidades Gerais desenvolveram competências pessoais, sociais, comunicacionais, financeiras e digitais; as Habilidades Específicas desenvolveram as competências técnicas do auxiliar de creche, abrangendo a economia do cuidado e o papel profissional, ética e postura profissional, desenvolvimento infantil, rotinas de cuidado e organização, higiene pessoal e coletiva, prevenção de doenças e vacinação, alimentação saudável e refeições seguras, o brincar e as brincadeiras para diferentes idades, comunicação com as famílias, construção de parcerias e manejo de conflitos, promoção da diversidade e do respeito, primeiros socorros e o projeto integrador. Os dois módulos constituíram um percurso articulado: as competências gerais apoiaram a participação e a organização pessoal, enquanto os conteúdos específicos aproximaram os participantes das situações de cuidado e da realidade profissional na creche.

5. ESTRUTURA GERAL DO CURSO

O curso totalizou 150 horas, organizadas em dois módulos complementares: o módulo de Habilidades Gerais, com 40 horas, e o módulo de Habilidades Específicas, com 110 horas. Os dois módulos foram desenvolvidos de forma articulada ao longo do período de 27/07 a 04/09/2026.

No período de 27/07 a 13/08/2026, a jornada diária de 5 horas foi dividida entre os dois módulos, em blocos de 2h30: enquanto as Habilidades Gerais desenvolviam seus oito eixos temáticos, as Habilidades Específicas iniciavam a formação técnica no cuidado infantil. A partir de 14/08/2026 até 04/09/2026, os dias integrais de 5 horas foram dedicados exclusivamente às Habilidades Específicas, com aprofundamento das práticas, oficinas, projeto integrador e encerramento.

A cronologia geral do curso compreendeu: a aula inaugural de 27/07/2026, com acolhimento institucional e formação motivacional; o desenvolvimento paralelo dos dois módulos de 28/07 a

13/08/2026; os dias integrais de Habilidades Específicas de 14/08 a 04/09/2026, incluindo o desenvolvimento do projeto integrador; e o encontro de encerramento, em 04/09/2026, com avaliação do projeto, apresentação dos projetos integradores e entrega dos certificados.

6. PERFIL DOS PARTICIPANTES E CONDIÇÕES DE ACESSO

O curso recebeu um número significativo de mulheres, o que reforça o papel da formação como instrumento de autonomia, qualificação e inserção profissional feminina no campo da educação infantil e da economia do cuidado. Ao longo da execução, a turma recebeu cuidado especial da equipe docente e da coordenação: a docente de Habilidades Específicas registrou, em todos os relatórios diários, o acompanhamento contínuo das frequências e das dificuldades individuais das alunas, com atenção às ausências, aos retornos após afastamentos por saúde e às demandas pessoais que interferiam na participação. Esse acompanhamento individualizado, articulado com a coordenação pedagógica, permitiu apoiar a permanência das participantes ao longo da formação, em consonância com o compromisso do projeto com a inclusão e com a remoção de barreiras de acesso à qualificação profissional.

7. MÓDULO DE HABILIDADES GERAIS (40 HORAS)

7.1 Identificação e composição da carga horária

O módulo de Habilidades Gerais totalizou 40 horas, desenvolvidas de 28/07 a 13/08/2026, distribuídas em oito eixos temáticos de 5 horas cada. A professora Rosangela de Oliveira Rodrigues ministrou 30 horas e a professora Ivone Salgado, 10 horas.

7.2 Eixos temáticos desenvolvidos

Eixo temático e datas de 2026	Docente	Horas
Autoconhecimento e Mundo do Trabalho – 28 e 29/07	Rosangela	5h
Direitos e deveres no Brasil – 28 e 29/07	Ivone	5h
Comunicação eficaz e relações interpessoais – 30 e 31/07	Rosangela	5h
Responsabilidade socioambiental, consumo consciente e ética – 30 e 31/07	Ivone	5h
Raciocínio lógico e organização financeira – 04 e 05/08	Rosangela	5h
Saúde e segurança do trabalho – 06 e 07/08	Rosangela	5h
Letramento digital e segurança online – 10 e 11/08	Rosangela	5h

Planejamento de carreira e próximos passos – 12 e 13/08	Rosangela	5h
---	-----------	----

a) Autoconhecimento e mundo do trabalho (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues) : identificação e valorização de competências técnicas e comportamentais, reconhecimento das experiências pessoais e dos saberes trazidos dos países de origem, resiliência e construção de vínculos de apoio. Foram utilizadas a dinâmica Teia de Identidades e a análise da música Tente Outra Vez, com construção de vocabulário de apoio.

b) Direitos e deveres no Brasil (professora Ivone Salgado): conceitos de cidadania e direitos humanos, direitos e deveres do trabalhador e orientação sobre onde buscar apoio. Houve revisão por apresentação, correção de exercícios, dinâmica de júri e análise da música Cidadão.

c) Comunicação eficaz e relações interpessoais (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): comunicação verbal e não verbal, barreiras de idioma, escuta ativa, empatia, respeito à diversidade cultural, feedback construtivo e resolução dialogada de conflitos. Os registros incluem encenações, exercícios da cartilha, Torre de Marshmallow, transmissão de mensagens, Espelho de Emoções e análise da música Imagine.

d) Responsabilidade socioambiental, consumo consciente e ética (professora Ivone Salgado): responsabilidade individual, empresarial e governamental, sustentabilidade, cuidado com a comunidade, consumo consciente e descarte correto de resíduos. Foram realizados exercícios escritos e correção, dinâmica de identificação de resíduos recicláveis e orgânicos e análise da música Cuidar do Planeta.

e) Raciocínio lógico e organização financeira (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): pensamento lógico, operações matemáticas, porcentagens e descontos, receitas e despesas fixas e variáveis, orçamento pessoal, consumo consciente e metas financeiras. Foram registrados o Desafio dos Palitos, a música Matemática, trecho de Donald no País da Matemática, orçamento simplificado e planejamento de uma meta de economia de R\$ 300,00.

f) Saúde e segurança do trabalho (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): noções de saúde física e mental, prevenção de acidentes, identificação de riscos, sinalização, equipamentos de proteção individual e postura ergonômica. A abordagem incluiu a música Trabalhador, a dinâmica Caça ao Risco, vídeos da Série Napo e elaboração de checklist de segurança.

g) Letramento digital e segurança online (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): transformações tecnológicas, aprendizagem contínua, automação, inteligência artificial e vocabulário digital; navegação e preenchimento de formulários, apresentação de competências e construção ou melhoria de perfil profissional no LinkedIn. Foram utilizados a música Pela Internet, vídeo sobre Indústria 4.0 e Escape Room Digital via Google Forms. Foi ainda indicado e orientado sobre a Plataforma da Escola do Trabalhador 4.0.

h) Planejamento de carreira e próximos passos (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): projeto de vida e trabalho, metas SMART, plano de ação para seis meses, identificação de contatos estratégicos, busca de oportunidades, currículo e preparação para entrevistas. Houve mapeamento de redes de contato, simulações de entrevista e exercícios de revisão e fixação.

7.3 Metodologia utilizada

Foram utilizados a aula expositiva dialogada, a aula prática, dinâmicas em grupo, estudos de caso, oficinas práticas e exercícios, além de análise musical e audiovisual, revisão gamificada e simulação de entrevistas. As professoras combinaram apresentação de conceitos, discussão de situações do cotidiano, exercícios individuais e atividades colaborativas. Recursos musicais, visuais e corporais favoreceram a compreensão e a participação dos alunos, inclusive daqueles com dificuldades na língua portuguesa. O acompanhamento ocorreu por observação das atividades, discussão das respostas, correção de exercícios e apoio individual quando necessário.

7.4 Participação e desempenho da turma

Os registros descrevem uma turma inicialmente mais reservada, que ampliou a participação por meio das dinâmicas e das perguntas sobre os conteúdos. Foi observada timidez inicial na exposição de qualidades pessoais, superada ao longo da atividade coletiva de integração. Nos demais encontros, registraram-se interesse e envolvimento nas propostas. As evidências descritas incluem o uso da fala em primeira pessoa nas simulações de feedback, a compreensão da escuta ativa, a identificação de riscos, a elaboração de rotinas de segurança, a distinção entre despesas fixas e variáveis e a organização de metas profissionais. Na etapa digital, participantes mais familiarizados com a tecnologia auxiliaram os colegas, e a oficina de LinkedIn permitiu trabalhar a apresentação das competências profissionais. Não foram apresentados resultados quantitativos individuais, notas ou listas de presença que permitam afirmar desempenho uniforme, frequência individual ou aprovação de todos os participantes.

7.5 Dificuldades encontradas e providências

Foram registradas timidez inicial, dúvidas pontuais de digitação e navegação digital e dificuldade em transformar desejos amplos em metas mensuráveis. As barreiras linguísticas foram trabalhadas com glossários, imagens, gestos e vídeos sem fala. As providências registradas compreenderam solicitação de cartilhas, apoio individual para formulação de metas, suporte à navegação digital, incentivo à colaboração entre participantes e correção de exercícios para acompanhamento da aprendizagem.

7.6 Materiais e recursos utilizados

Cartilha de Habilidades Gerais e caderno de exercícios; projetor, caixa de som e pen drive; quadro branco, pincéis, papel sulfite, canetas, flip chart e letras impressas; bola de tênis infantil, barbante, palitos, espaguete, fita crepe e marshmallow; materiais recicláveis, fita de isolamento e etiquetas;

celulares dos participantes e rede Wi-Fi; Google Forms, LinkedIn, fichas de plano de ação e roteiros de entrevista, além das músicas e vídeos descritos nos eixos temáticos.

8. MÓDULO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (110 HORAS)

8.1 Identificação e composição da carga horária

O módulo de Habilidades Específicas totalizou 110 horas, desenvolvidas de 27/07 a 04/09/2026, articulando conhecimentos sobre o cuidado e a educação na primeira infância com demonstrações, exercícios, dinâmicas, simulações, oficinas práticas e projeto integrador, conforme a cartilha pedagógica do módulo, estruturada em encontros de 5 horas cada. O módulo compreendeu a formação conduzida pela professora Margarete Moreno Giorgini, a abertura institucional e a aula motivacional de 27/07/2026 — conduzidas pela equipe técnica da organização e pelo professor Antonio Bernardo —, além do encerramento pedagógico e da certificação. A consolidação reuniu os registros docentes apresentados e incorporou as informações complementares da coordenação sobre estrutura, insumos e execução. O primeiro e o último dia de aula integram o módulo, compondo, respectivamente, a preparação para o percurso de aprendizagem e seu encerramento pedagógico e institucional.

8.2 Conteúdo desenvolvido

a) Abertura e economia do cuidado: aula inaugural com orientação institucional sobre o projeto, o Programa Manuel Querino, a parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, direitos e obrigações dos participantes, contrapartidas e condições de certificação; formação motivacional do professor Antonio Bernardo, voltada ao resgate da autoestima e ao compromisso com a formação; o papel do auxiliar de creche na economia do cuidado, abrangendo cuidar, zelar e educar, os limites de atuação e as perspectivas de trabalho, a compreensão da criança como ser em construção, protagonista de sua história, e o apoio ao educador nas práticas pedagógicas, na alimentação, na higiene e na organização dos espaços e da segurança das crianças.

b) Ética e desenvolvimento infantil: ética, postura profissional e legislação, com conceitos sobre comportamento no ambiente escolar e dinâmica de simulação de situações com comportamentos positivos e negativos, éticos ou não, no ambiente de trabalho; conhecimento das fases do desenvolvimento infantil e das necessidades de cada momento, com respeito às individualidades.

c) Rotinas de cuidado e higiene: rotinas de cuidado e organização, com a importância do cuidar e da organização dos espaços visando o bem-estar, a segurança e o aproveitamento das crianças nas intencionalidades propostas pelo educador, e a afetividade, a empatia e o respeito como agentes de sucesso; higiene coletiva e pessoal na creche, com especial atenção à criação de hábitos saudáveis de higiene com as crianças, incluindo simulação da lavagem de mãos, do banho e da troca de fraldas com bonecos.

d) Saúde e alimentação: prevenção de doenças e vacinas, com as principais doenças infantis, condutas diante de suspeitas de doenças, febre, vômitos e diarreia, a campanha nacional de vacinação, as vacinas da primeira infância e suas reações e efeitos colaterais; princípios da

alimentação saudável para crianças, com grupos alimentares, variedade e equilíbrio nas refeições, recusa e seletividade alimentar e postura do auxiliar e da criança para uma alimentação segura; preparo e distribuição de refeições seguras, com higiene e segurança no preparo dos alimentos conforme o Manual de Boas Práticas, porcionamento por faixa etária, consistência dos alimentos, manual de corte de alimentos e frutas, apresentação do prato e prevenção de engasgos e acidentes durante a refeição.

e) O brincar no desenvolvimento: la importância do brincar no desenvolvimento infantil, com a reflexão "brincar é não brincar", as diferentes brincadeiras e sua influência no desenvolvimento e o papel do auxiliar como facilitador do brincar infantil; brincadeiras e jogos para diferentes idades, com adaptação das brincadeiras às necessidades das crianças e o brincar nas áreas do desenvolvimento motor, psíquico e cognitivo.

f) Comunicação com famílias, parcerias e diversidade: comunicação e relação com as famílias, com postura, acolhimento, desenvolvimento da confiança e manejo de conflitos, incluindo vivência simulada do descontentamento da família ao receber o recado de uma mordida; construção de parcerias e lidando com conflitos, com a compreensão de que a escola não é inimiga, mas parceira que desenvolve a criança e auxilia a família, por meio de dinâmica de impacto — em que as alunas experimentaram a sensação das crianças quando seus trabalhos escolares são desconsiderados pela família, com o rasgar dos desenhos feitos por cada uma — e simulação de reunião de pais; promoção da diversidade e do respeito, com o conceito de diversidade, povos indígenas, povos migrantes e educação antirracista, utilizando materiais do currículo da Cidade de São Paulo.

g) Projeto integrador: concepção e planejamento, com a definição do que é o projeto integrador, sua estrutura e objetivos e sua aplicação no dia a dia da creche; desenvolvimento de atividades, com oficina prática de combinação de elementos — confecção de massinha de modelar e areia movediça, explorando noções de diferentes materiais, quantidades e texturas — e de fantoches e fantoche de dedo para folclore, contação de histórias, coordenação motora e concentração; execução e observação, com elaboração de plano de aula e atividades e proposição de atividades, incluindo garrafinhas sensoriais confeccionadas com garrafas pet e glitter e a descoberta de como misturar e criar cores novas; avaliação e ajustes, com análise do projeto elaborado, expectativas quanto ao desenvolvimento das crianças com as atividades propostas e reflexão para projetos futuros. A docente registrou que as alunas puderam compreender como fazer as disciplinas conversarem — nada é isolado, tudo pode e está relacionado.

h) Primeiros socorros: primeiros socorros na creche, abrangendo engasgo, quedas, cortes e hematomas, com participação de expositor externo, bombeiro militar. A docente registrou que a aula se desenvolveu de forma superficial, sem convite de interação e experimentação das manobras, e providenciou a retomada prática no encontro seguinte, quando as alunas puderam compreender melhor os primeiros socorros praticando as manobras.

i) Encerramento: avaliação do projeto como um todo, com reflexão sobre o percurso formativo e expressão da percepção dos participantes; apresentação dos projetos integradores de cada turma, como etapa de síntese e socialização do aprendizado; entrega dos certificados aos alunos e às alunas certificados(as).

8.3 Práticas, simulações e oficinas

Ao longo do módulo, a docente registrou práticas, simulações e oficinas que aproximaram a formação das situações reais de trabalho na creche, com evidências por data: simulação da lavagem de mãos, do banho e da troca de fraldas com bonecos, fraldas e luvas descartáveis (07/08); demonstração do corte de frutas (12/08); vivência de brincadeiras da infância e adaptação de brincadeiras às diferentes faixas etárias (13/08 e 14/08); dinâmicas de impacto sobre a relação com as famílias e simulação de reunião de pais (18/08 e 19/08); oficinas do projeto integrador com confecção de massinha de modelar, areia movediça, fantoches e fantoche de dedo, jogo da memória com copos descartáveis e bola, garrafinhas sensoriais com garrafas pet e glitter e experimentação de mistura e criação de cores novas com tinta guache (24/08 a 26/08); e prática das manobras de primeiros socorros com boneca (28/08). Essas atividades articularam artes, raciocínio lógico, percepção visual, coordenação motora e concentração, demonstrando a aplicação integrada dos conteúdos ao cotidiano da creche.

8.4 Metodologia utilizada

Foram utilizados a aula expositiva dialogada, dinâmicas em grupo, simulações e vivências, oficinas práticas, exercícios, vídeos e áudios, questionamento das experiências pessoais das participantes e projeto integrador. A docente articulou exposição dialogada, retomada de conhecimentos, demonstração, aplicação e reflexão. As simulações e dinâmicas permitiram trabalhar postura profissional, comunicação com famílias, manejo de conflitos e empatia com as crianças; as oficinas com materiais concretos aproximaram o ensino das atividades pedagógicas e de cuidado realizadas na creche. A cartilha pedagógica do módulo, com seus objetivos de aprendizagem, dicas, alertas, palavras-chave, exemplos reais, checklists, missões, atividades presença e caderno de exercícios, deu suporte ao planejamento e à execução dos encontros.

8.5 Participação e desempenho da turma

Os registros descrevem participação ativa e participativa desde os primeiros encontros, com participação de todos e participação coletiva nos dias integrais. A docente registrou, de forma recorrente, grande interesse e desenvolvimento no tocante à aprendizagem, com aproveitamento do conteúdo e alcance dos objetivos. As evidências mais concretas incluem a simulação de situações de higiene e cuidado com bonecos, a vivência das dinâmicas de impacto sobre a relação com as famílias, a elaboração e execução das atividades do projeto integrador e a prática das manobras de primeiros socorros. As atividades foram direcionadas à construção de uma postura profissional afetiva, responsável e centrada na criança. Parte dos documentos descreve a proposta pedagógica e mantém campos para inserção de observações individuais; assim, a síntese reconhece as oportunidades de aprendizagem e os resultados qualitativos relatados, sem afirmar domínio uniforme de todas as técnicas por todos os participantes.

8.6 Dificuldades encontradas e providências

A docente registrou, de forma recorrente, observações referentes a algumas alunas: a carga horária diária de 5 horas pode causar cansaço e desvio da atenção, em especial para os(as)

alunos(as) que trabalham o dia todo. Foram registradas, ainda, ausências por compromissos pessoais e afastamento por doença, com acompanhamento contínuo das frequências e das dificuldades individuais pela docente e pela coordenação pedagógica. Na aula de primeiros socorros, a docente identificou a oportunidade de ampliar a experimentação prática das manobras e providenciou a retomada prática no encontro seguinte, quando as alunas puderam praticar as manobras com apoio de boneca. Quanto aos materiais, a docente identificou que, durante algumas aulas, houve a necessidade de improvisar alguns materiais, de forma a ampliar a criatividade e o processo de aprendizagem da turma; os materiais e insumos solicitados pela docente foram disponibilizados pelo projeto ao longo da execução. Atividades para casa não são somadas automaticamente à carga presencial.

8.7 Materiais e recursos utilizados

Apostila do módulo, projetor com aulas expositivas ilustrativas, áudios, vídeos, músicas e dinâmicas de integração e simulação; bonecos, bonecas, fraldas e luvas descartáveis para as simulações de higiene e cuidado; papel sulfite, barbante, caneta, tinta e tinta guache para as oficinas; farinha, amido de milho, óleo, sal, água, corante, figuras e lápis de cor para a confecção de massinha de modelar e areia movediça; copos descartáveis, bola, garrafas pet e glitter para o jogo da memória e as garrafinhas sensoriais; papel colorido, pregador e boneca para as atividades do projeto integrador e a prática de primeiros socorros; livros do currículo da Cidade de São Paulo utilizados no eixo de diversidade e respeito; e materiais do caderno de exercícios e da cartilha pedagógica do módulo.

9. INTEGRAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS

O desenho do curso promoveu a articulação contínua entre as competências gerais e as específicas. A escuta ativa e a comunicação respeitosa trabalhadas nas Habilidades Gerais fundamentaram a comunicação com as crianças, com as famílias e com a equipe da creche nas Habilidades Específicas. Os conteúdos de cidadania e direitos fundamentaram a ética profissional, o conhecimento do ECA e a proteção dos direitos das crianças. A saúde e a segurança do trabalho fundamentaram a prevenção de doenças, a higiene, a segurança alimentar e os primeiros socorros. A organização financeira e o planejamento de carreira fundamentaram a preparação para o mercado de trabalho na área do cuidado infantil. O letramento digital apoiou o acesso a plataformas de empregabilidade e a apresentação profissional das participantes. O projeto integrador, por sua vez, materializou essa integração: a docente registrou que as alunas compreenderam como fazer as disciplinas conversarem, percebendo que nada é isolado e que tudo pode e está relacionado. Essa integração conferiu unidade ao percurso formativo, articulando cidadania, empregabilidade e competência técnica no cuidado e na educação na primeira infância.

10. MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E RECURSOS PEDAGÓGICOS DISPONIBILIZADOS

Durante a execução da Turma 02, o projeto Conexões que Transformam disponibilizou aos alunos e às alunas e aos professores e às professoras um conjunto completo de materiais didáticos, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos, essenciais à realização das atividades previstas

e à validação das condições de oferta da formação. Os recursos efetivamente utilizados em aula em cada módulo estão descritos nos itens 7.6 e 8.7 deste relatório; esta seção registra, de forma consolidada, o que foi disponibilizado para a execução da turma.

10.1 Materiais didáticos para os alunos e as alunas

Cada participante recebeu um kit de materiais didáticos composto por: 1 bolsa personalizada; 1 caderno universitário; caneta, lápis, borracha e apontador; crachá de identificação; 1 apostila do Módulo de Habilidades Gerais e 1 apostila do Módulo de Habilidades Específicas do curso de Auxiliares de Creche; e textos suplementares de apoio às aulas. A entrega individualizada desses materiais assegurou a todos e todas as participantes condições equivalentes de acesso aos conteúdos, ao registro das atividades e ao acompanhamento das aulas.

10.2 Materiais didáticos para os professores e as professoras

Os docentes dos dois módulos receberam: 1 apostila do Módulo de Habilidades Gerais e 1 apostila do Módulo de Habilidades Específicas do curso de Auxiliares de Creche, como referencial de planejamento e execução das aulas; e materiais e recursos instrucionais para a realização das dinâmicas de grupo, dos exercícios, das simulações e das práticas e oficinas de aprendizagem previstas nos planos de aula.

10.3 Equipamentos instrucionais

A execução das aulas contou com equipamentos instrucionais disponibilizados para o apoio pedagógico: projetor de slides, caixa de som, lousa e flip chart, utilizados nas aulas expositivas dialogadas, nas dinâmicas de grupo, na exibição de vídeos e músicas, nas oficinas e nas simulações realizadas nos dois módulos.

10.4 Insumos para práticas, simulações e oficinas

Para as práticas, simulações e oficinas do módulo de Habilidades Específicas, foram disponibilizados insumos e materiais concretos: bonecos e bonecas, fraldas e luvas descartáveis para as simulações de higiene e cuidado; farinha, amido de milho, óleo, sal, água, corante, tinta guache, figuras e lápis de cor para as oficinas de massinha de modelar, areia movediça e experimentação de cores; copos descartáveis, bola, garrafas pet e glitter para o jogo da memória e as garrafinhas sensoriais; papel sulfite, papel colorido, barbante, caneta e pregador para as atividades do projeto integrador; e boneca para a prática das manobras de primeiros socorros. Esses insumos permitiram a realização das práticas e oficinas descritas no item 7.3, aproximando a formação das situações reais de cuidado e de atividade pedagógica na creche.

A disponibilização integral desse conjunto de materiais, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos constituiu elemento fundamental para a validação das condições de execução da formação, demonstrando o investimento do projeto em condições materiais adequadas à aprendizagem aplicada e à qualidade do processo formativo.

11. REGISTROS DE FREQUÊNCIA, COMPROVAÇÕES DE RECEBIMENTO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

Durante toda a execução da Turma 02, foram adotados procedimentos sistemáticos de registro e comprovação, assegurando a rastreabilidade da participação dos alunos e das alunas e dos recursos entregues ao longo do curso.

Em cada dia de aula, as presenças foram registradas por meio da coleta de assinatura dos alunos e das alunas. Na mesma ocasião, cada participante assinou a comprovação de recebimento do kit lanche disponibilizado no intervalo. Para os alunos e as alunas que receberam auxílio transporte, foi coletada, também a cada dia de aula, a assinatura de comprovação de recebimento desse benefício.

Os alunos e as alunas assinaram, igualmente, o comprovante de recebimento dos materiais didáticos e das apostilas dos módulos de Habilidades Gerais e de Habilidades Específicas descritos no item 9. No dia da entrega dos certificados, os alunos e as alunas assinaram documento de recebimento dos certificados.

Ressalta-se ainda que, em cada dia de aula, os professores e as professoras registraram, por meio de fotografias e vídeo, diversos momentos dos alunos e das alunas em atividades, compondo um acervo imagético de evidências do processo formativo.

A turma de alunos e alunas manteve, ainda, acesso e interação presencial e online com os profissionais do corpo de operação, supervisão e coordenação técnica e pedagógica do Instituto Arlindo Gusmão de Fontes – IAGF, o que assegurou acompanhamento contínuo da execução do curso, apoio às demandas da turma e articulação permanente entre a equipe docente e a gestão do projeto.

O conjunto desses registros — listas de presença assinadas, comprovações de recebimento do kit lanche, do auxílio transporte, dos materiais didáticos e dos certificados, o acervo fotográfico e a interação com a equipe institucional — constitui evidência documental e imagética da execução integral da formação e integra os elementos de validação deste relatório.

12. PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO GERAL DA TURMA

Ao longo do curso, a turma evoluiu de uma participação inicialmente mais reservada — registrada tanto nas Habilidades Gerais quanto no início das Habilidades Específicas — para um envolvimento consistente nas dinâmicas, exercícios, simulações, oficinas e práticas. Foram evidenciados a superação da timidez inicial, a colaboração entre pares, a aplicação de conceitos em situações de cuidado e de atividade pedagógica e a construção de uma postura profissional afetiva, responsável e centrada na criança. A docente de Habilidades Específicas registrou, de forma recorrente, grande interesse e desenvolvimento no tocante à aprendizagem, com aproveitamento do conteúdo e alcance dos objetivos, especialmente no desenvolvimento do projeto integrador. As condições de acolhimento adotadas pelo projeto — incluindo o acompanhamento individualizado das dificuldades pessoais das participantes — contribuíram para

a permanência e o envolvimento das alunas ao longo da formação. Os registros sustentam uma avaliação qualitativa favorável do desenvolvimento da turma, especialmente na comunicação, na cooperação, na autonomia e na preparação para o trabalho.

13. ENCERRAMENTO, AVALIAÇÃO DO PROJETO E CERTIFICAÇÃO

O encontro de encerramento, realizado em 04/09/2026, reuniu três momentos. Na primeira parte, em sala, cada aluno e aluna participou do processo de avaliação do projeto como um todo, o que possibilitou a reflexão sobre o percurso formativo e a expressão da percepção dos participantes sobre a experiência oferecida pelo projeto Conexões que Transformam. Em seguida, foram apresentados os projetos integradores de cada turma, como etapa de síntese e socialização do aprendizado, relacionando os conhecimentos trabalhados ao processo coletivo de formação. Na parte final, ocorreu a entrega dos certificados aos alunos e às alunas certificados(as), com a presença de um convidado ou convidada de cada certificado(a), dos responsáveis pelo curso e pelo projeto e de outros parceiros. Houve também a presença do comandante da Polícia Militar da região, parceria que contribuiu com o reforço das rondas, especialmente no horário de saída dos alunos e das alunas durante os dias de aula, registrando seu apoio às condições de segurança no entorno do local de formação. Após a entrega dos certificados, os participantes confraternizaram com os colegas e convidados, com lanche diferenciado e comemorativo, fotografias com o uso de beca e painel comemorativo disponibilizados pelo IAGF, valorizando a conquista da certificação, o vínculo construído entre os participantes e o reconhecimento da conclusão do curso.

14. INDICADORES DA TURMA

Indicador	Quantidade
Alunos(as) inscritos(as)	20
Alunos(as) substituídos(as)	2
Alunos(as) evadidos(as)	4
Alunos(as) concluintes	16

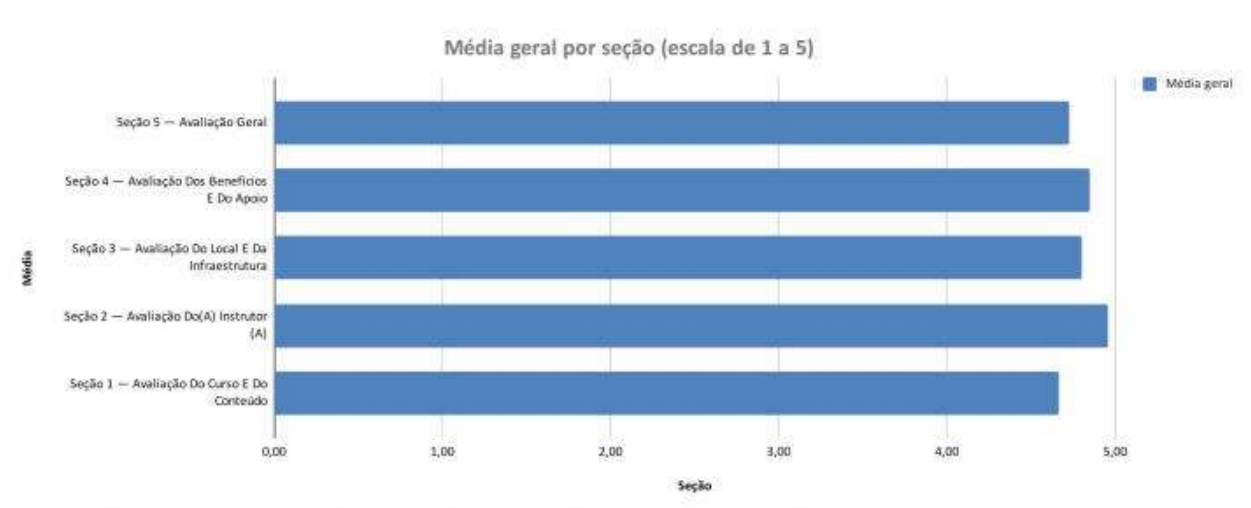
O número de alunos e alunas matriculados inicialmente foi de 20 pessoas. Em razão da desistência de 2 participantes logo no início do curso, foi providenciada a substituição, com a matrícula de 2 novas pessoas, sem prejuízo da aprendizagem da turma. Ao final do curso, a partir das listas de frequência, foram computadas a evasão de 4 pessoas e a certificação de 16 pessoas.

15. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS(AS) ALUNOS(AS) E INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO

Conforme descrito no item 13, no encontro de encerramento, realizado em 04/09/2026, cada aluno e aluna participou do processo de avaliação do projeto como um todo. Essa avaliação final

possibilitou aos participantes e às participantes refletir sobre o percurso formativo e expressar sua percepção sobre a experiência oferecida pelo projeto Conexões que Transformam, abrangendo a organização da formação, os conteúdos desenvolvidos, a atuação das professoras e dos professores, as condições de aprendizagem e a preparação percebida para o trabalho.

Gráfico da Avaliação dos(as) alunos(as):



16. AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO

Objetivos alcançados nos registros docentes dos dois módulos: Sim.

Validação quantitativa das horas teóricas e práticas: 100% executadas.

Total de Alunos(as) da Turma com 20 pessoas: 100% matriculados

Total de Alunos(s) Evadidos(as) equivalente à 4 pessoas: 20% da turma

Total de Alunos(s) Certificados(as) equivalente à 16 pessoas: 80% da turma

O curso ofereceu um percurso formativo integral e articulado. As Habilidades Gerais construíram a base de cidadania, comunicação, organização pessoal, segurança e letramento digital que apoiou a continuidade da formação. As Habilidades Específicas desenvolveram o percurso integrado de conhecimentos, treino e reflexão sobre o cuidado e a educação na primeira infância: as práticas de higiene, rotinas de cuidado, alimentação segura, brincar, comunicação com famílias, diversidade e primeiros socorros, associadas à ética, à postura profissional e ao projeto integrador, deram concretude aos conteúdos; as simulações, as dinâmicas e as oficinas com materiais concretos ampliaram as possibilidades de aprendizagem em situações aproximadas da realidade da creche. Destaca-se o desenvolvimento do projeto integrador, no qual as participantes planejaram, executaram, observaram e avaliaram atividades pedagógicas articuladas, compreendendo como as disciplinas conversam entre si. Os relatos indicam alcance dos objetivos e participação, com as limitações de avaliação individual e de detalhamento dos tempos práticos já registradas neste relatório. Ressaltando-se que a Turma 02, conforme registros das atividades descritas pela docente, recebeu mais de 33 horas de atividades práticas.

17. CONFERÊNCIA DE CARGA HORÁRIA

Componente	Carga horária
Módulo de Habilidades Gerais	40 horas
Módulo de Habilidades Específicas	110 horas
Carga horária total do curso	150 horas

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O curso de Auxiliares de Creche – Turma 02 cumpriu integralmente as 150 horas previstas, articulando formação geral e formação técnica em um percurso único, com práticas, simulações e oficinas, projeto integrador e encerramento com certificação. A disponibilização completa de materiais didáticos, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos para alunos e professores, registrada no item 10, e os registros de frequência, comprovações de recebimento e acompanhamento institucional, registrados no item 10, integraram as condições que sustentaram a execução e a qualidade da formação. Para a continuidade formativa e para as próximas turmas, recomendam-se:

- Manter oportunidades de atualização, prática supervisionada e feedback individual;
- Fortalecer os registros de desempenho e a utilização dos instrumentos de observação;
- Manter condições de acesso que favoreçam a permanência das participantes, com acompanhamento individualizado das frequências e das dificuldades pessoais;
- Preservar a articulação das competências gerais com as atividades específicas, sobretudo comunicação respeitosa, cooperação e prevenção de riscos.

A consolidação das habilidades deve considerar a execução segura, a comunicação, o respeito à criança e à família e a capacidade de reconhecer situações que exigem orientação ou encaminhamento.

19 ALGUNS REGISTROS FOTOGRÁFICOS





São Paulo, 25 de setembro de 2026.

Rose Abrantes
Coordenação Pedagógica
Projeto Conexões que Transformam
Instituto Arlindo Gusmão de Fontes - IAGF